

Anvisa aprova vacina da Pfizer para crianças entre 5 e 11 anos

Agência informou que 2.250 crianças participaram do estudo e não houve relato de eventos adversos sérios, quando comparado com quem recebeu placebo

Por Murillo Camarotto, Valor — Brasília
16/12/2021 11h17 Atualizado há um dia



Frank Augstein/Pool/AP Foto

A **Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa)** autorizou nesta quinta-feira (16) a aplicação da **vacina contra a covid-19 da Pfizer em crianças entre 5 e 11 anos**.

Segundo a agência, 2.250 crianças participaram do estudo e não houve relato de eventos adversos sérios, quando comparado com quem recebeu placebo.

Com relação à eficácia, houve mais casos de covid-19 nas crianças que receberam o placebo.

Conforme antecipado ontem pelo **Valor**, o imunizante infantil é diferente daquele administrado no público adulto e ainda não está disponível em território nacional.

A vacina aprovada hoje terá dose e concentração de substâncias menor. Também pode ser armazenada por mais tempo em relação ao imunizante já em uso.

Por conta disso, a vacinação das crianças só poderá ser iniciada quando as primeiras doses começaram a chegar ao país, o que ainda não tem data para ocorrer.

A expectativa, no entanto, é de que as entregas comecem em janeiro, considerando que o último contrato entre a Pfizer e o governo já prevê a entrega da vacina infantil.

A ideia é que a nova vacina seja envasada em um frasco diferente, de forma a evitar confusão com o imunizante aplicado em adolescentes e adultos.

Outra estratégia de segurança em análise é definir postos de vacinação específicos para crianças, locais onde não haveria imunização de adultos.

O processo de aprovação da vacina para crianças levou 35 dias, mas a análise ficou parada por 14 dias para esclarecimentos solicitados à Pfizer.

Na quarta-feira (15), o **Instituto Butantan** apresentou um novo pedido para aplicação da Coronavac em crianças e adolescentes entre 3 e 17 anos. O primeiro pedido foi rejeitado pela Anvisa.
